UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ENFERMAGEM (090)**
Disciplina	**2802 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA (OPT)**
Turma	**ENI-B**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente oncológico em nível ambulatorial e hospitalar. Conhecimento dos tratamentos utilizados em oncologia: utilização/ ação e reação/indicação. Prevê Atividades de Clínica Prática intercaladas aos conteúdos teóricos, em sala e em campos de estágio.

I. Objetivos

Nortear o processo de ensino e aprendizagem com vistas a contribuir com a formação de profissionais capazes de atuar na promoção da saúde humana, prevenção do câncer e recuperação da saúde de pacientes oncológicos.

II. Programa

- Oncogênese.
- Estadiamento clínico do câncer e principais tipos de câncer
- Epidemiologia do câncer.
- Fatores de risco e ações de prevenção do câncer em todos os níveis de atenção à saúde.
- Diagnóstico e prevenção do câncer:

Ações de enfermagem na prevenção dos principais tipos de câncer;
Rastreamento e detecção precoce.

- A Enfermagem e o tratamento do câncer:

Aspectos emocionais do doente em diagnóstico e tratamento oncológico;
Aspectos da ética e bioética profissional;
Cuidados paliativos;
Dor;
Controle de infecção em oncologia;
Descrição das modalidades de tratamento oncológico e o papel do tratamento neoadjuvante, adjuvante e paliativo;
Descrição das principais classes e drogas quimioterápicas antineoplásicas;
Mecanismo de ação das drogas antineoplásicas;
Efeitos colaterais imediatos e tardios do tratamento oncológico;
Ação potencializadora das combinações terapêuticas oncológicas;
O papel do enfermeiro no preparo e administração de drogas antineoplásicas e na biossegurança;
Vias de administração das drogas antineoplásicas e cuidados para a prevenção de extravasamento e complicações;
Condutas diante do extravasamento de drogas antineoplásicas;
Planejamento familiar diante do diagnóstico de câncer;
Implicações da quimioterapia na gestação e aleitamento;
Emergências oncológicas.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina consistirá no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas em laboratório e campo.
Nas aulas presenciais será utilizado como ferramentas de auxílio ao aprendizado projeto de multimídia, livros, artigos científicos e vídeos.
Para as aulas práticas serão utilizados materiais e equipamentos necessários para o cuidado de enfermagem (consulta e assistência de enfermagem; cuidados com cateteres; preparo e administração de medicamentos).
As atividades de clínica prática serão realizadas em ambulatórios de oncologia e quimioterapia, hospital e UBS, de forma intercalada com blocos de conteúdo.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações ocorrerão por meio de 03 avaliações teóricas escritas, 02 apresentação de seminários e 03 práticas em campo com apresentação de estudos de casos. Cada atividade terá valor 10. Com a somatória das notas obtém-se a média aritmética simples das atividades para definição da média semestral.
Serão 03 estudos de caso distintos, que acontecerão da seguinte forma: os alunos farão uma visita domiciliar para pacientes com câncer previamente selecionados pelas professoras da disciplina em colaboração com unidades de saúde do município, com o objetivo de conhecer o paciente, seu diagnóstico, modalidade de tratamento, observando na prática os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina. Após as visitas, apresentarão em sala de aula o caso e as observações registradas para os demais colegas.
Será ofertada a oportunidade de recuperação de rendimento ao longo do processo avaliativo durante cada semestre ao estudante que ficar com média inferior a sete (7,0). Nessa situação, será oportunizada a todos os discentes a reoferta única do respectivo instrumento, considerando os componentes avaliativos propostos pela disciplina. Será considerada a maior nota obtida.
Não será ofertada a recuperação nos casos de ausência na data estabelecida para a atividade avaliativa e/ou não cumprimento do prazo de

entrega, exceto em casos previstos pelas Normas Acadêmicas da UNICENTRO.

V. Bibliografia

Básica

BARROSO-SOUSA R., FERNANDES G. Oncologia: princípios e prática clínica. 1. ed. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2023.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2023: incidência de câncer no brasil. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. INCA 2008. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//acoes-enfermagem-controle-cancer.pdf
BRITO C. M. M. ...[et al.]. Manual de reabilitação em oncologia do ICESP– Barueri, SP: Manole, 2014.
BRUNNER; SUDDARTH´s. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8 ed., 2000.
CABRAL, I.E. Administração de medicamentos. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.
CAMPOS E. M. P., VILAÇA A. P. O. Cuidados Paliativos e Psico-Oncologia. Barueri: Manole, 2021.
COUTO, R. C.; PEDROSA, T.M.G. Guia prático de infecção hospitalar. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.
FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.
GOVINDAN R. , MORGENSZTERN D. Washington Manual de Oncologia. 3ª Edição. Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2017.
INSTITUTO NACIONAL DO C NCER. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 5. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: Inca, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-3-edicao.pdf
MEDRADO L. Carcinogênese : desenvolvimento, diagnóstico e tratamento das neoplasias. 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2015.
OTTO E. Oncologia. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores; 2002.
PIMENTA C. A. M., MOTA D.D.C.F, CRUZ D. A. L. M. Dor e cuidados paliativos : enfermagem, medicina e psicologia. – Barueri, SP : Manole, 2006.
POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., 2004.
RODRIGUES A. B; MARTIN L. G. R., MORAES, M. W. Oncologia Multiprofissional. Barueri: Manole, 2016.
RODRIGUES A. B; OLIVEIRA P. P. Oncologia para Enfermagem. Barueri: Manole, 2016.
VIEIRA R. A. C., LOPES S. L. B., AMENDOLA C. P.,CÁRCANO F. M., PENNA H. P. Emergências no Paciente Oncológico. – 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2020.

Complementar

ALMEIDA, J.R.C. de. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. São Paulo: Atheneu, 2004.
AYOUB, C.T. et al. Bases da enfermagem em quimioterapia. São Paulo: Lemar, 2000.
BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: www.inca.gov.br
BRASIL. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Disponível em: www.saude.gov.br
DOENGES, M. E., 1922. Diagnóstico de enfermagem: intervenções, prioridade, fundamentos/ Doenges, M. E.; Moorhouse, M. F.; Murr, A. C. Revisão técnica: Sônia Regina de Souza. Tradução: Carlos Henrique Cosendey. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
FONSECA, S.M.; et al. Manual de quimioterapia antineoplásica. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2000.
FIGUEIREDO, N. M. A. de; LEITE, J. L.; MACHADO, W. C. A.; MOREIRA, M. C.;
TONINI, T. Enfermagem oncológica: conceitos e prática. São Paulo: Yendis, 2009.
MOHALLEM, A.G.C.; FARAH, O.G.D.; LASELVA, C.R. Enfermagem pelo método de estudo de casos. São Paulo: Manole, 2011.
MORAES, E. N. de. Estratégias de prevenção de doenças e gestão da clínica. Belo Horizonte: Folium, 2011.
PESSINI, L.; BERTACHINI, L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2004.
SANTOS, F. S. Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DENF/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	08
Data:	16/06/2023